



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

### **ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA ENTRE A DIRETORIA EXECUTIVA DO PREVINA E OS MEMBROS DOS CONSELHOS FISCAL E CURADOR E COMITÊ DE INVESTIMENTO REALIZADA NO AUDITORIO DA PREFEITURA MUNICIPAL.**

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às catorze horas reuniram-se no Auditório da Prefeitura Municipal, os seguintes membros da Diretoria Executiva: Edna, Wagner, Adriana, Monique, Gislaine; Conselho Curador: Valéria, Kelly, Cida Valdez, Jaqueline e Izaura, Conselho Fiscal: Cida Félix e Neide. Comitê de Investimentos: Bruno, Cristina, Josenildo e Ellen. A Diretora Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, informando que a pauta da reunião foi encaminhada via email ao grupo: Cenário Econômico, Relatório Trimestral dos Investimentos e Cálculo Atuarial. A Presidente passou a palavra ao Consultor Sérgio que discorreu sobre Cenário Econômico e o Relatório Trimestral dos Investimentos. O Consultor elogiou a Carteira do Instituto que teve um rendimento acima do estipulado na meta atuarial no primeiro trimestre, e fez uma breve explanação sobre o mercado financeiro. Continua a orientação para a redução da carteira de curto prazo, e recomendou aplicação em fundos de longuíssimo prazo como o IMA-B 5+ e a aplicação em renda variável é sempre bem-vinda num percentual de até 10% dos recursos. O Objetivo de investimento em renda variável é obter retorno no longo prazo. O Gestor do Comitê comentou que a carteira do PREVINA passou por realocações e mudou consideravelmente a característica que era de curto prazo, e que neste mês essas mudanças foram adiadas tendo em vista a instabilidade do mercado financeiro em vista do cenário político, consequentemente houve uma oscilação negativa no IMAB e IMAB5+. Retomando a palavra o consultor apresentou uma análise da rentabilidade da carteira do PREVINA. De maneira geral a carteira rendeu muito bem superando a meta atuarial. Mas devemos considerar que a posição do governo é dar continuidade na redução da taxa SELIC, isso dificultará a atual carteira de investimentos do PREVINA, que ainda possui grande concentração de investimentos de curto prazo e poucos investimentos em renda variável, a alcançar a meta atuarial, o Comitê de Investimentos deverá estabelecer alguma estratégia visando esse objetivo. A sugestão da C&M é aplicar um pouco mais em renda variável, escolhendo dentre as possibilidades a que mais se adequem às nossas necessidades. A Presidente destacou que para aplicar com segurança no mercado de ações, seria necessário mais capacitação e disponibilidade, considerando a dinâmica das aplicações que exigem acompanhamento constante. Além disso, conforme informou o Diretor Financeiro a renda variável pode gerar rendimentos negativos em determinados períodos causando desconforto e a necessidade de justificativa principalmente junto ao TCE. Ficou decidido que vamos procurar capacitação neste segmento para oferecer segurança ao grupo e principalmente obter mais informações. Existe ainda uma discussão na SPPS para alterar a Resolução CMN 3.922, visando adequar às novas características do mercado financeiro, vamos aguardar. O Consultor finalizou a apresentação e colocou-se a disposição para esclarecimentos. Passamos então para videoconferência com o Atuário Igor França sobre o Cálculo Atuarial do PREVINA. A Diretora Presidente fez alguns questionamentos prévios que o atuário esclareceu para todo o grupo. Informou que fez algumas adequações de dados que segundo sua opinião, estavam indevidos no cálculo anterior como, por exemplo, os dados de geração presente somados aos da geração futura, que foi alterado pela SPPS desde 2014 e permanecia englobado no cálculo de 2016. Da mesma forma a contribuição sobre a folha de inativos que gerou notificação pelo auditor, estas informações impactam na determinação da alíquota de contribuição do patronal. Falando sobre o plano de custeio, apesar das mudanças que foram feitas foi possível manter a alíquota de 18,90% sendo que o custo normal ficou em 16,02% e foi inserida uma alíquota de custo suplementar de 2,88%. Questionamos se haveria alguma alternativa para alterar o estudo excluindo o déficit e consequentemente a extinção da



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

alíquota suplementar, o atuário chamou a atenção para o valor do auxílio doença pago mensalmente pelo PREVINA, que representa 2,97% do custo. Se houvesse disposição por parte do ente em assumir o pagamento desses auxílios, com certeza haveria uma mudança significativa na alíquota de contribuição do Patronal. Ao analisar todo o estudo concluímos que algumas informações de remuneração estavam indevidas e ficou combinado que os arquivos seriam revisados e enviados novamente para realizar as adequações. Após a finalização do estudo atuarial o plano de custeio será submetido à apreciação do Prefeito e se houver concordância será elaborado o Projeto de Lei que deverá ser apresentado ao Legislativo para aprovação e em seguida gerar o DRAA para ser enviado à SPPS. Finalizando a discussão a Ata foi lavrada pela Presidente e enviada a todos para aprovação salientando que não haverá necessidade de assinatura dos presentes visto que seguirá anexa a lista de presença.

*AA*

